



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Fatores que corroboram para o Transtorno Mental Comum sob a ótica dos estudantes

Pesquisador: LOESTE DE ARRUDA BARBOSA

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 03692818.5.0000.5621

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.167.476

Apresentação do Projeto:

As informações foram retiradas do arquivo PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1159548.pdf. Na literatura atual, encontra-se provado a grande prevalência de doenças psiquiátricas dentro do ambiente da formação médica (LIMA; DOMINGUES; CERQUEIRA, 2006). Porém, o estudo da medicina por si só não é o causador dessa disparidade (ROCHA; SASSI, 2013). O transtorno mental - ou distúrbio psíquico – designa-se a comprometimentos ou alterações psíquicas/mentais que alteram como um todo o indivíduo, podendo o distúrbio ser ocasionado pelos mais diferentes fatores, a exemplo da sobrecarga de informações, grande número de atividades em pouco tempo, individualismo, pouco tempo para o lazer, responsabilidades advindas do papel de médico, dentre outros (FIOROTTI et al., 2010). No entanto, o estudante que possui transtornos mentais mais severos comumente submete-se à tratamento psiquiátrico, tendo em vista a dificuldade de realizar suas tarefas cotidianas. Todavia, os que possuem sintomas mais brandos como estados leve de ansiedade, irritabilidade, fadiga constante, insônia, dificuldade de memória e concentração, depressão e queixas somáticas, tendem a evitar tratamento (FIOROTTI et al., 2010). Esses sintomas encaixam-se no Transtorno Mental Comum (TMC), conceito desenvolvido por Goldberg e Huxley (1970), mediante pesquisas sobre adoecimento mental no âmbito da atenção primária. Verificou-se que tais transtornos, apesar de inicialmente não serem graves, causam enorme sofrimento posteriormente. Segundo Mari e Jorge (1997) o TMC tem ligação direta aos transtornos de ansiedade, somatização e depressão sem sintomas psicóticos, constituindo, dessa forma, uma

Endereço: Rua Sete de Setembro, 231 - Sala 201

Bairro: Canarinho

CEP: 69.306-530

UF: RR

Município: BOA VISTA

Telefone: (95)2121-0953

Fax: (95)2121-0949

E-mail: cep@uerr.edu.br



Continuação do Parecer: 3.167.476

dimensão desses fenômenos psicopatológicos, expressa no nível coletivo, cuja abordagem é realizada principalmente pelos estudos epidemiológicos. Além disso, como afirma Lima, Domingues e Cerqueira (2002), cerca de 44,6% dos estudantes de medicina participantes da pesquisa obtiveram pontuação que os classifica como possíveis casos de TMC, portanto o Transtorno Mental Comum acomete grande parte dos estudantes de medicina. Resultado disso já fora obtido: A prevalência de Doenças Psíquicas Menores na amostra de médicos estudada foi de 26,0% e estava mais fortemente associada com aspectos da demanda psicológica do trabalho do que com o controle deste por parte dos médicos (NASCIMENTO SOBRINHO, 2006, p. 239). Observando os desencadeadores de tal enfermidade, é notório observar que esses podem estar relacionados tanto à rotina da escola médica (mudança de rotina e círculo social, carga horária elevada) quanto a como o estudante lida com ocorrências e exclusividades dentro do curso (crescente expectativa sobre o desempenho do jovem, medo de não ser bom o suficiente diante das adversidades, lidar com doenças incuráveis ou altamente degenerativas) (ROCHA; SASSI, 2013). Tal condição afeta a saúde mental do discente, sendo esta fundamental para que o mesmo desempenhe de maneira ótima suas atividades de cuidar da saúde dos demais indivíduos, além de outras tarefas de seu cotidiano imprescindíveis para sua vivência. Assim, o bem-estar da sociedade, como um todo, é diretamente atrelado, ou, no mínimo, afetado de maneira bastante significativa pelo do profissional da saúde, haja vista seu papel de promoção de saúde dentro da comunidade. Vale ressaltar que tal mazela - apesar de impactar no aprendizado dos universitários e influir negativamente em sua vitalidade - é muito pouco abordada nos diversos estudos sociais que se têm ou por vezes até mesmo deixada de lado (FERREIRA; KLUTHCOVSKY; CORDEIRO, 2016). Logo, sendo escassos os dados para que sejam tomadas atitudes, a exemplo de um acompanhamento específico ou mudanças na grade curricular, é necessário um estudo mais detalhado sobre a doença na ótica dos discentes que futuramente tornar-se-ão médicos. Ficando clara a relevância deste tema para todos os cidadãos e que se faz mister que o mesmo não fique sem uma devida resposta objetivando mudanças e intervenções mediante as conclusões e resultados obtidos, tivemos o intuito de mostrá-lo sob a ótica do estudante que vai lidar com a boa disposição física e mental da população e da sua própria.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário: Analisar fatores que influenciam na prevalência do TMC em estudantes de medicina.

Objetivo Secundário:

Comparar a influência da metodologia da universidade;

Endereço: Rua Sete de Setembro, 231 - Sala 201

Bairro: Canarinho

CEP: 69.306-530

UF: RR

Município: BOA VISTA

Telefone: (95)2121-0953

Fax: (95)2121-0949

E-mail: cep@uerr.edu.br



Continuação do Parecer: 3.167.476

Analisar a rotina do estudante e sua correlação com a prevalência do TMC;
Conhecer os fatores atenuantes na prevalência do TMC.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos: Os riscos dessa pesquisa são: Invasão de privacidade; Responder a questões sensíveis, tais como atos ilegais, violência, sexualidade; Revitimizar e perder o autocontrole e a integridade ao revelar pensamentos e sentimentos nunca revelados; Discriminação e estigmatização a partir do conteúdo revelado; Divulgação de dados confidenciais (registrados no TCLE); Tomar o tempo do sujeito ao responder ao questionário e entrevista.

Benefícios: Considera-se benefício dessa pesquisa a promoção uma autorreflexão assistida

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de uma pesquisa com 30 (trinta) estudantes da Universidade Estadual de Roraima, utilizando o Self Report Questionnaire (SRQ-20) usado para detectar sofrimento mental.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos foram apresentados

Recomendações:

Vide campo de "Conclusões ou Pendências e Listas de Inadequações"

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Sem óbices éticos, o pesquisador pode iniciar a coleta de dados

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1159548.pdf	14/02/2019 09:25:31		Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto_TMC.pdf	14/02/2019 09:25:03	LOESTE DE ARRUDA BARBOSA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_TMC.pdf	10/02/2019 19:13:14	LOESTE DE ARRUDA BARBOSA	Aceito

Endereço: Rua Sete de Setembro,231 - Sala 201

Bairro: Canarinho

CEP: 69.306-530

UF: RR

Município: BOA VISTA

Telefone: (95)2121-0953

Fax: (95)2121-0949

E-mail: cep@uerr.edu.br



Continuação do Parecer: 3.167.476

Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TMC_versao_finale.docx	06/02/2019 14:59:25	LOESTE DE ARRUDA BARBOSA	Aceito
Outros	confidencialidade.pdf	06/12/2018 01:46:38	LOESTE DE ARRUDA BARBOSA	Aceito
Outros	Anuencia_assinada.pdf	06/12/2018 01:46:18	LOESTE DE ARRUDA BARBOSA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BOA VISTA, 25 de Fevereiro de 2019

Assinado por:

**Sandra Kariny Saldanha de Oliveira
(Coordenador(a))**

Endereço: Rua Sete de Setembro, 231 - Sala 201

Bairro: Canarinho

CEP: 69.306-530

UF: RR

Município: BOA VISTA

Telefone: (95)2121-0953

Fax: (95)2121-0949

E-mail: cep@uerr.edu.br